



Sessão de Saúde Coletiva e Biologia I  
Dia 07/11/14 – 08h30 às 11h10  
Unila-PTI – Bloco 03 – Espaço Mercosul – Sala 06

## ESTUDO ANTROPOMÉTRICO E SÓCIO-CULTURAL DOS DISCENTES DA UNILA

### **Beatriz Mitidiero Stachissini Arcain**

Estudante do curso de graduação de Ciências Biológicas  
Aluna Bolsista Probic  
beatriz.arcain@aluno.unila.edu.br

### Cecilio Luis Correa Perez

Estudante do curso de graduação de Ciências Biológicas  
Aluno Bolsista Pibic- FA  
cecilio.perez@aluno.unila.edu.br

### Patricio David Reyes

Estudante do curso de graduação de Ciências Biológicas  
Aluno Voluntário  
patricio.reyes@aluno.unila.edu.br

Sandra Regina Carneiro de Campos  
Enfermeira do Hospital Costa Cavalcante  
Colaboradora  
atendimentobasico@pti.org.br

### Alessandra Cristiane Sibim

Professora Assistente  
Instituto Latino-Americano de de Tecnologia, Infraestrutura e Território  
Colaboradora  
alessandra.sibim@unila.edu.br

### Gleisson Alisson Pereira de Brito

Professor Adjunto  
Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza  
Coorientador  
gleisson.brito@unila.edu.br

### Erika Marafon Rodrigues Ciacchi

Profesora Adjunta  
Instituto Latino-Americano de Ciencias de la Naturaleza y de la Vida.  
Colaboradora  
erika.ciacchi@unila.edu.br

### **Danúbia Frasson Furtado**

Professora Adjunta  
Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza  
Orientadora  
danubia.frasson@unila.edu.br

**Resumo:** Alterações ambientais e comportamentais podem gerar um estresse no indivíduo, fazendo com que haja alterações da massa corporal através da ingestão de alimentos com maior índice glicêmico, que proporcionam uma momentânea sensação de relaxamento e tranquilidade. A UNILA recebe diversos alunos que passam por essas mudanças. Assim, buscamos conhecer o perfil

antropométrico dos discentes da UNILA oriundos de diferentes nacionalidades e localidades, relacionando-os com seus diferentes hábitos culturais, dietéticos, aspectos financeiros e fatores de risco para doenças crônicas, verificando os efeitos pós-adaptativos a este novo ambiente, com cultura e hábitos diferentes de seus países ou locais de origem. Para a coleta de dados, os discentes da UNILA foram sensibilizados por meio de cartazes, *stand* convidativo, convites e apresentações do projeto em horários pré-estabelecidos por e-mail, divulgados no site da UNILA e nas redes sociais. A segunda etapa constou da entrega e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, como também da coleta de dados antropométricos: peso, altura, circunferência do braço e abdominal, dobra cutânea tricípital e bicipital. A terceira etapa foram entrevistas realizadas individualmente com os discentes, utilizando gravador de voz e um questionário sociocultural alimentício semi-estruturado.

Os dados recolhidos foram expressos em gráficos e tabelas representando uma análise descritiva, buscando relações entre a antropometria. Participaram deste estudo 40 discentes da UNILA, sendo 24 mulheres e 16 homens. Como nacionalidades tivemos Paraguai, Brasil, Equador, Argentina, Colômbia, Uruguai, Bolívia e Venezuela. Ao analisarmos qualidade e quantidade de sono, vimos que 26 discentes dormem na faixa de 6-8h, sendo maioria eutróficos, seguido pelos de sobrepeso e todos de obesidade grau I. Além disso, 22 discentes dizem ter uma qualidade boa de sono. Relacionando à atividade física, 21 discentes fazem atividade física, sendo maioria paraguaios. Após questionamento, informaram que há incentivo ao esporte, tanto nas escolas como na sociedade, o que provavelmente é a causa de tantos realizarem atividade física. Finalmente, analisamos o modo como os discentes se alimentam e os tipos de recursos que eles obtêm para se manter. Muitos deles encontram diferenças entre a comida de sua casa de origem e a do Brasil. Ao cozinhar em casa, que é maioria, preparam sua própria comida e têm a possibilidade de se alimentar como se alimentavam em casa ou tentar se alimentar melhor. A maioria dos alunos em qualquer classificação recebem algum tipo de recurso financeiro, principalmente os benefícios da universidade e auxílio externo. O estudo foi importante para colaborar na criação de programas em prol da melhoria de qualidade de vida discente da UNILA. Agradecemos a UNILA pela bolsa de iniciação científica concedida e ao PTI pelo apoio.

**Palavras-chave:** discentes, UNILA, avaliação antropométrica, questionário sociocultural.